

ANA BERGANTON
MARÉS INVISÍVEIS
NOVEMBRO //2024

Eu sonho sempre com o mar. Sonho que não enxergo abaixo dos meus pés, que flutuo sobre baleias e seres que não conheço. Não me sinto assustada, mas muitas vezes sinto como se não conseguisse me desvencilhar do balanço que te leva e te traz, que te confunde e não deixa ultrapassar.

Uma correnteza | 2024

Aquarela e pastel seco sobre papel de algodão
155 X 107 cm



Debaixo d'água I | 2024

Aquarela e pastel seco

155 X 107 cm







Flutuante I | 2024

Aquarela e pastel seco sobre papel de algodão
155 X 107 cm



De acordo com Hugo Fortes (2006, p.20), “a água, não é apenas o elemento primordial nos mitos de criação e na definição dos temperamentos, mas incorpora também elementos de destruição e transformação em sua simbologia”. Nesse contexto, água pode ser dor, paixão, medo e até mesmo fúria incontrolável, quando se apresenta em sua potência tsunâmica, ou doce como gotas refratárias de luz, em um arco-íris a cruzar o céu após o dilúvio.

Para Ana Berganton, “a água, faz-se consistência pura, sangue transparente, brilhante, elétrica e lateja sua fluidez invejável, circulando esses mesmos corpos imersos, os que agitam, os que navegam. Um rio de tantas águas de aquarela”. Os corpos aqui operam metáforas que abrigam tantos os humanos, como as baleias e aqueles outros misteriosos, das águas profundas, abissais. Corpos que agitam, questionam inquietos diante da rotina diária, corpos que navegam na superfície e não ousam o mergulho interno diante do espelho. Olhar-se diante da imagem refletida não é uma experiência de contemplação narcisista, é sobre deixar o mundo da aparência e permitir-se abraçar a vulnerabilidade, o medo, o desejo, a expressão.

O mergulho nas MARÉS INVISÍVEIS, aqui apresentado sob a forma de pinturas, aquarelas e vídeo, resulta de um processo criativo intenso de auto descoberta e investigação plástica da artista. Segundo Mircea Eliade (1979, p. 148), “tanto no plano cosmológico como no plano antropológico, a imersão nas águas equivale, não a uma extinção definitiva, mas a uma reintegração passageira no indistinto, seguida de uma nova criação, de uma nova vida ou de um homem novo”, assim processo pessoal e obra estabelecem conversas intensas durante todo o percurso do fazer, para que, no momento da exposição, possam distanciar-se em mútua reflexão, pois são muitos os novos disparos e insights, antes invisíveis.

Suas aquarelas transbordam e procuram inundar, com suas múltiplas camadas e manchas todo o espaço do papel, às vezes toma o pequeno formato como prática e construção de vocabulário técnico, para logo depois desafiar-se em metragens impensadas para a linguagem, ainda utiliza-se do recorte das manchas e assim acúmula uma infinidade de “borbulhas coloridas” para formar conjuntos delicados, quase tridimensionais, que ora se conformam em pequenas caixas de acrílico, tal qual um aquário, ora rompem esse limite da moldura e ocupam paredes em instalações. Esse esgarçar-se dos limites, que contornam, é próprio da natureza fluída da água e encontra ressonâncias no temperamento criativo, inquieto e curioso da artista.

Encontro diálogos entre Ana Berganton e a artista Ellen Gallagher, nascida em Rhode Island, EUA (1965-), em especial a série de aquarelas Watery Ecstatic (2021), quando desenvolve imagens pela sobreposição e transparências de manchas de cores que remetem às plantas subaquáticas, seres unicelulares.

Em MARÉS INVISÍVEIS, Ana Berganton convida a todos a se conectarem com a “fluidez, o movimento, as transparências, o escorregar, o prender os olhos, o eletrizar, e por fim as flores do mar”, tão presentes em suas telas e aquarelas.

Katia Salvany

Curadora, Profa. Dra. em Artes Visuais, Facilitadora Original Hellinger®, Criadora da Mentoría Artística Sistêmica®.

ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos*. Lisboa: Artes e Letras/Arcádia, 1979.

FORTES JUNIOR, Hugo Fernando Salinas. *Poéticas líquidas: a água na arte contemporânea*.

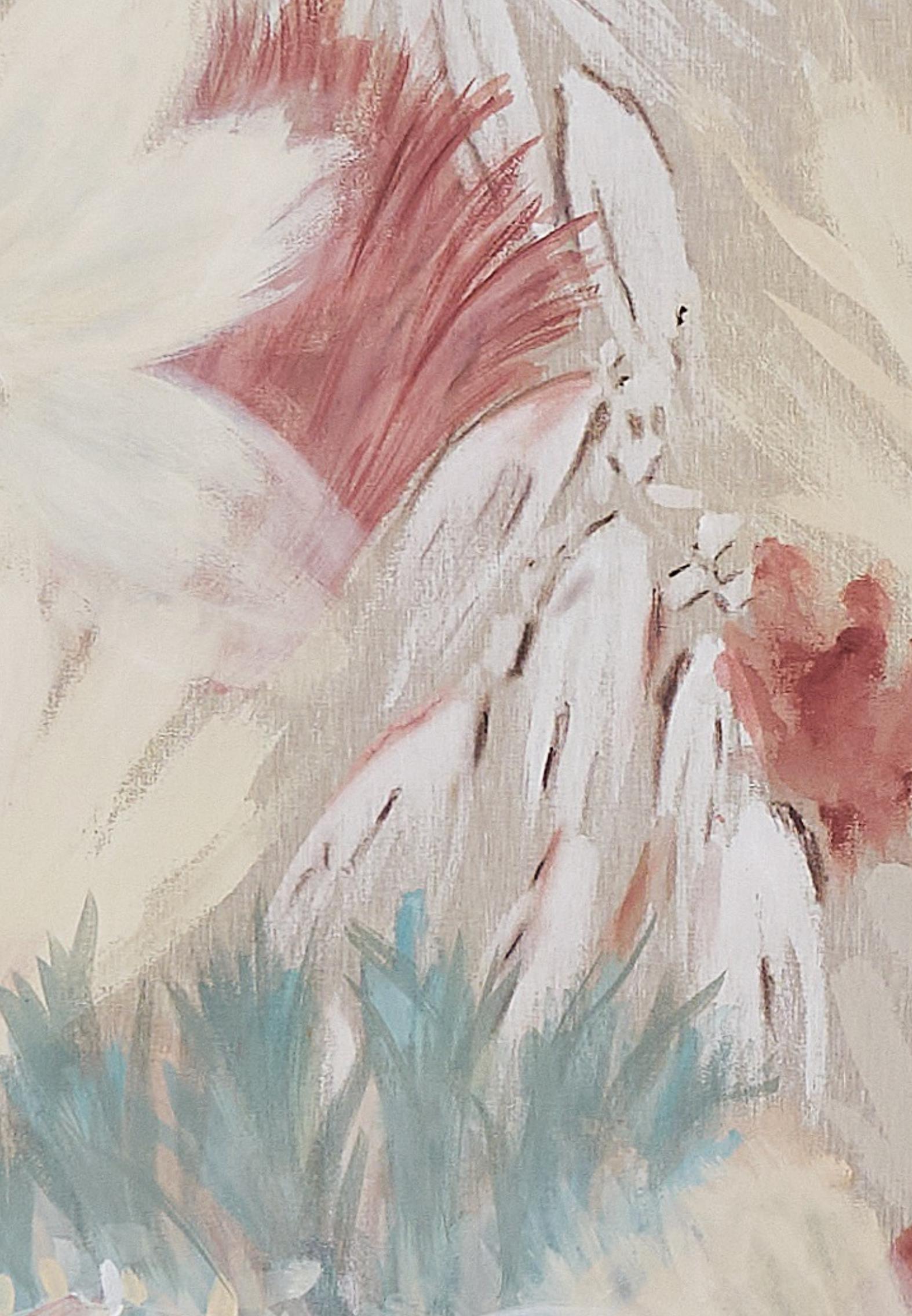
Tese de Doutoramento em Artes Plásticas, São Paulo: ECA/USP- Escola de Comunicações e Artes, 2006.



Permeáveis I 2024

Aquarela e pastel seco sobre papel de algodão

155 X 107 cm





Um certo verão 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
280 X 160 cm





Corpos profundos em cor | 2024

Óleo, acrílica e pastel seco

150 X 125 cm





Flores de mar I e II | 2024
Aquarela e acrílica sobre papel artesanal
69 X 52 cm



Mudei de São Paulo para o Espírito Santo aos 12 anos. Morávamos em um vilarejo de pescadores, perto de Vitória e nesse refúgio, eu passava meus dias olhando para o mar, nadando nas piscinas nos arrecifes, catando goiaba e jambo do pé, me tornando mulher aos poucos, sem nenhuma pressa, Vivia descalça, corpo de sal, areia e sol. Foram anos inesperados, repletos de magia e simplicidade.

Assim fui percorrendo trajetos por aí. Depois Florianópolis, onde estudei Arquitetura e voltei a contemplar o céu azul, o desenho das montanhas e também do horizonte. Depois de mais de 10 anos, a volta para São Paulo era fato premeditado e necessário. Minha vontade de escrever e contar todas essas histórias, me levaram ao Jornalismo. Recém formada, trabalhei na Revista Gula. Cozinhar era outra coisa que levantava meu espírito. Cheiros, cores, consistências e descobertas infinitas. Estagiei em restaurantes, procurando desvendar as tais “panelas”. E meio ao acaso, entre jantares para amigos, o buffet Aninha Gonzalez foi acontecendo. Muito movimento, encontros e ebullição. Excessos de gestos e de temperos.

Desenhos de banquete. Pilhas de palavras. Aos 45 anos, me vi desejando retomar a minha essência praiana, o tal pé enfiado na areia quente, tão escondido no turbilhão paulistano. Voltei a pintar, .Fiz a pós de Práticas Artísticas Contemporâneas, na Faap, outros cursos e grupos de acompanhamento. E assim, vivo desde então outras formas de compor e especular a cor. Dar textura, dar corpo, tomar um espaço de um novo, já dentro desse repertório de experimentar. Minha primeira exposição aconteceu no ano de 2020. No meio da pandemia e de lá para cá, a minha pesquisa se reveza entre intensos processos de produção no atelier, na cozinha e em tantos outros “restos”.





São flores II 2024

Aquarela e pigmento natural sobre papel de algodão
80 X 62 cm

Mar de corpos
Imersos em água e névoa
Transparente é essa névoa
Um corpo de mar
Um corpo é de água, é de sangue
Borbulhante
Infinitos mergulhos, dentro
Imensidão singela de horizonte
Fluida, uma brisa passa
Se espalha e nada
É mar
Um nada, de corpos submersos
Em nada, é nada
Pleno e profundo
Gigantesco fundo de rasos
Navega fora e de novo dentro
Elétrica água rasa
Raios e revoadas,
Carrega choros, transborda esse rio
Serena maré sem vento
Um canto, odayá, olha lá
Agita, de novo um mar
Mar, mar, mar à vista
Salgado, esse tal sangue suado
Pulsantes as ondas que levam
Emaranhado
De novo, dentro
Traz um corpo de volta
Mansa a maré e o vento, cadê ?
Leva embora , navega escuro
Profundidade vasta
Vem, vai, onda, onda e onda
Bate espuma, arrebata o azul, basta
Areia e pedra
Água e terra, é flor de mar
Corpo. É terra, é água
Emaranhado de novo
Marear

São flores II | 2024

Aquarela e pigmento natural sobre papel de algodão

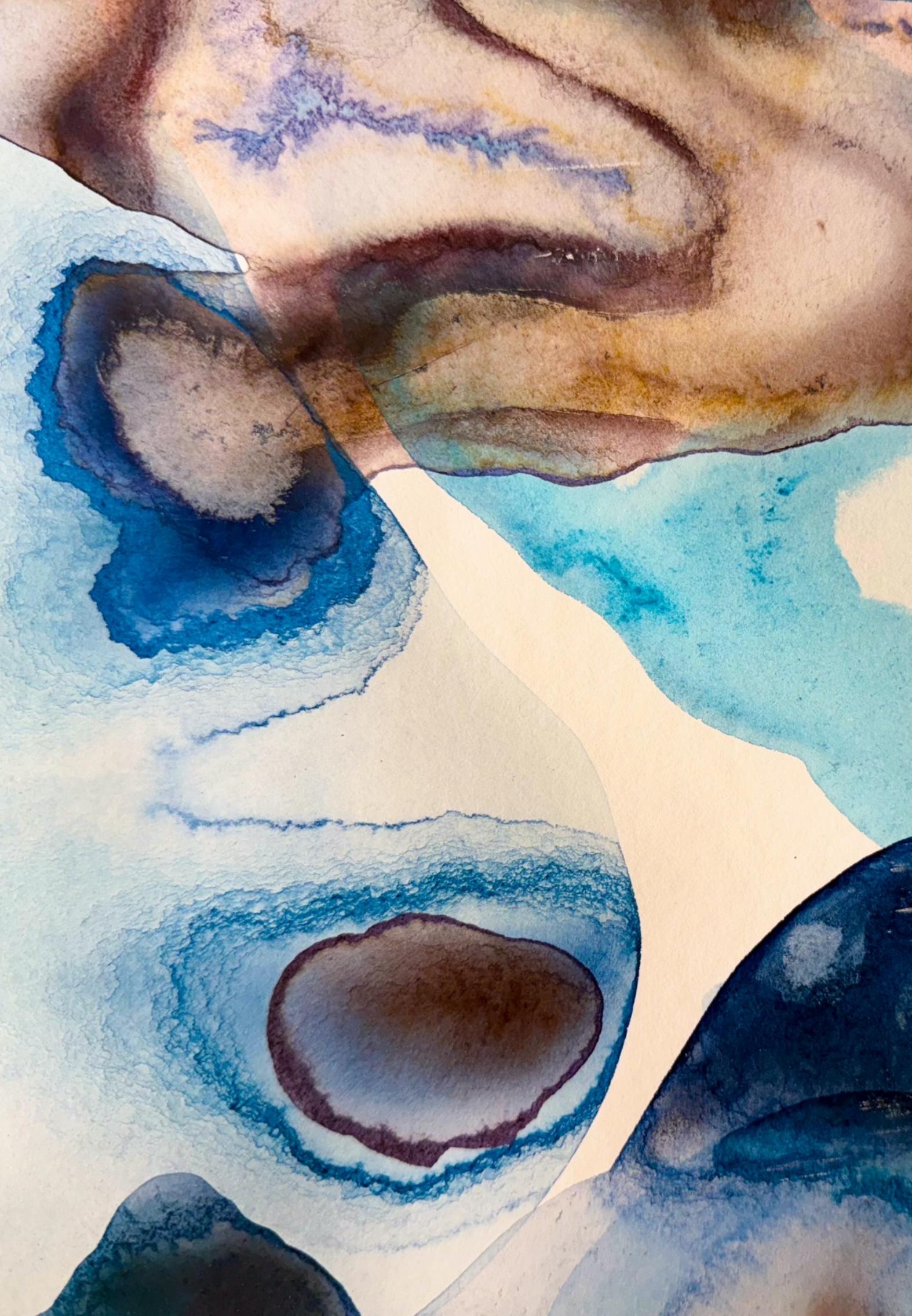
80 X 62 cm





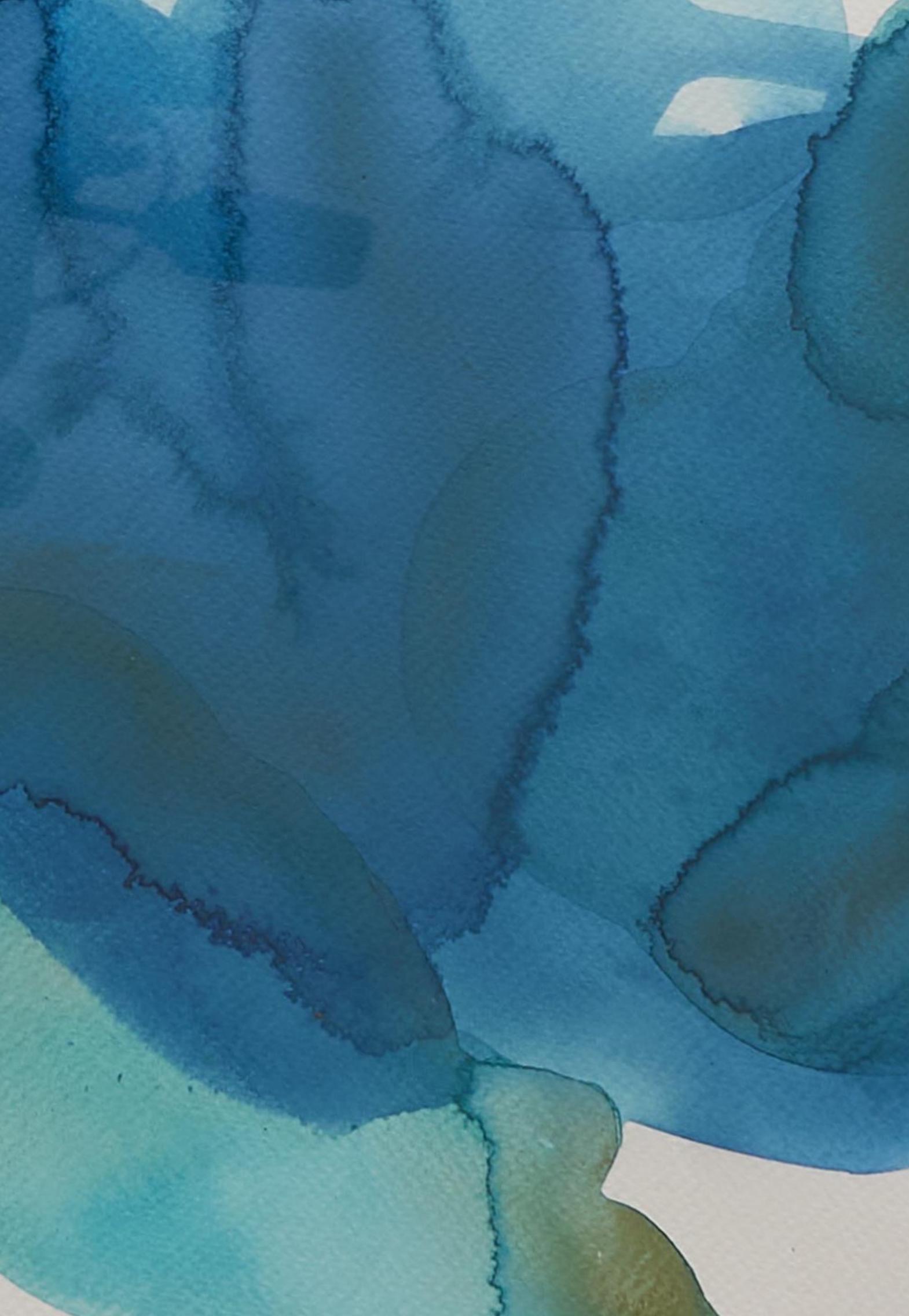


De um cantar | 2024
Aquarela e pastel seco sobre papel de algodão
245 X 125 cm





Escorrega II | 2024
Aquarela sobre papel de algodão
40 X 30 cm cada



Incontrolável | 2024
Aquarela e acrílica sobre linho
130X 90 cm







Odayá I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

130X 90 cm

Indigo I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

32 X 26 cm

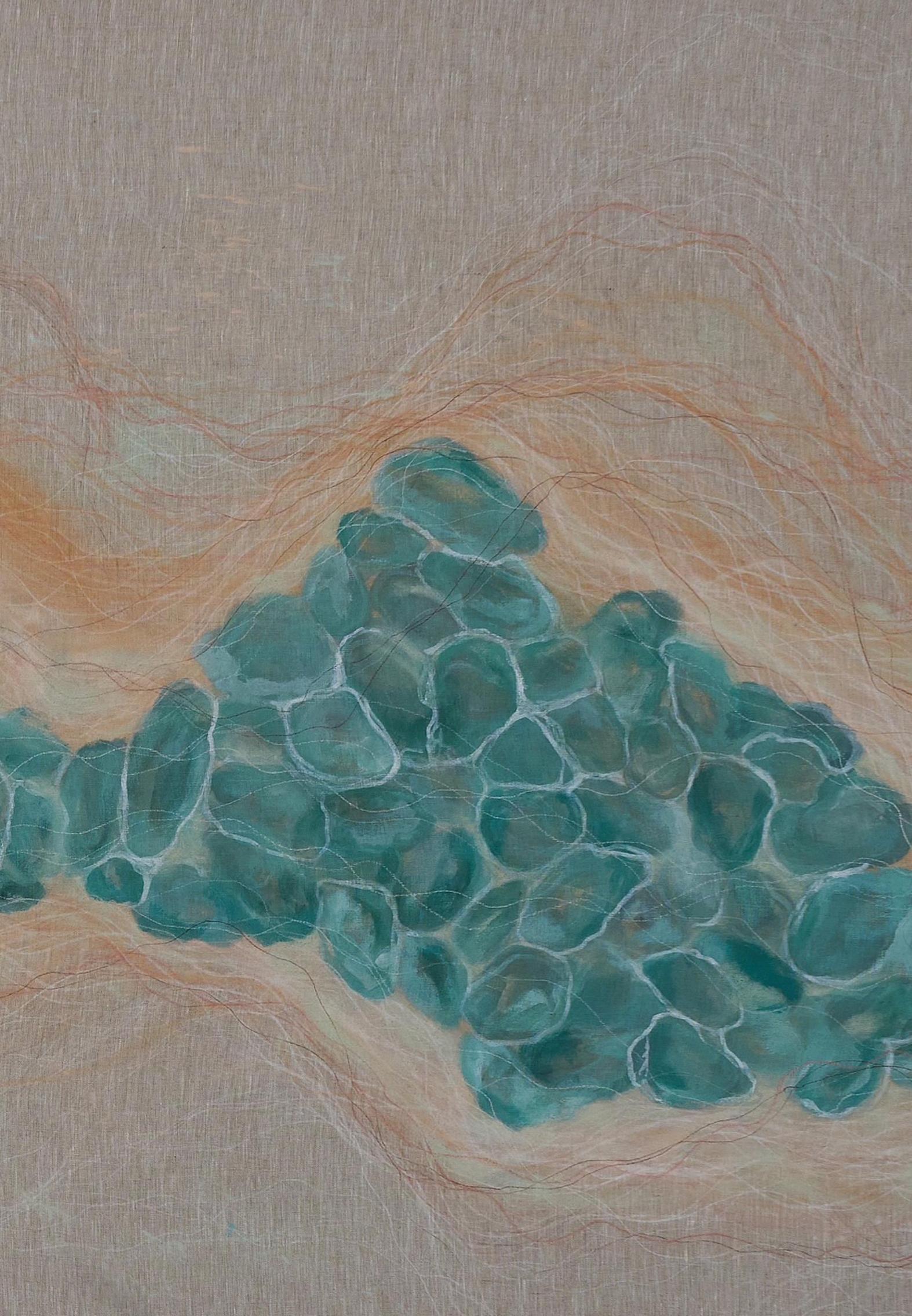




Canteiro de areia I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

42 X 52 cm





Uma praia | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

130 X 90 cm

Mero | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

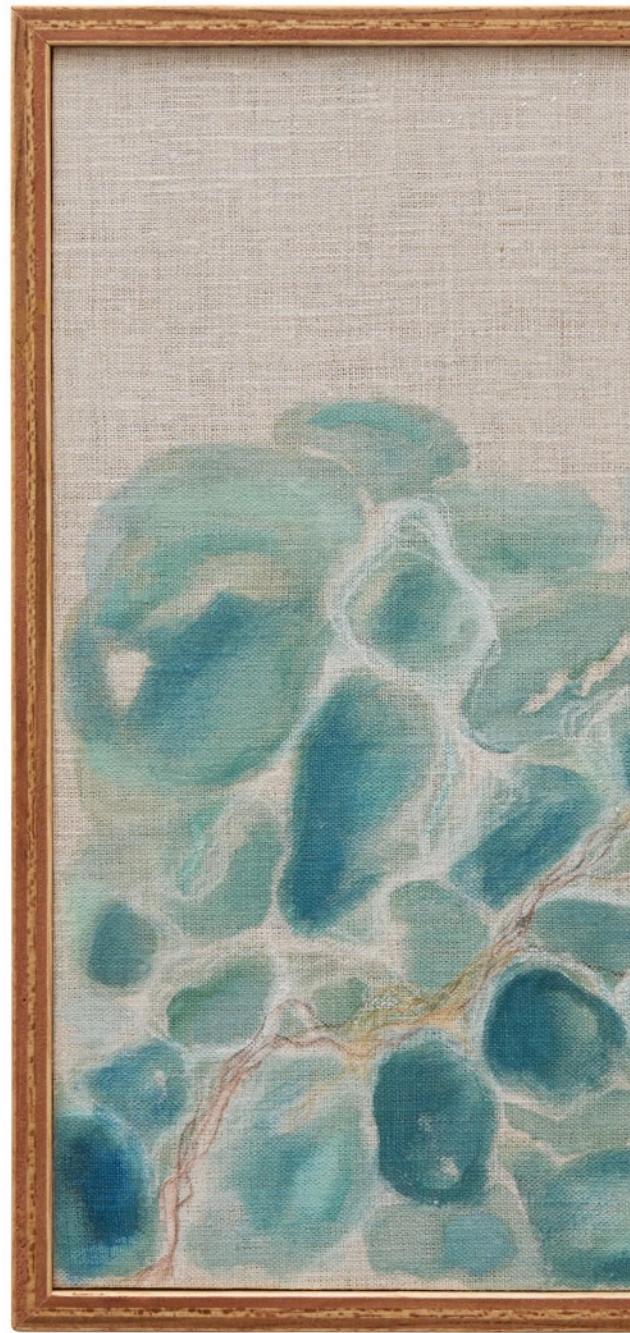
42 X 32 cm



Sal de abismo I 2024

Aquarela pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 32 cm





Elétrica I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 32 cm



Bruma I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

42 X 32 cm



Candeia I 2024
Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 32 cm



Revoada | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

42 X 32 cm





Marea I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

42 X 32 cm





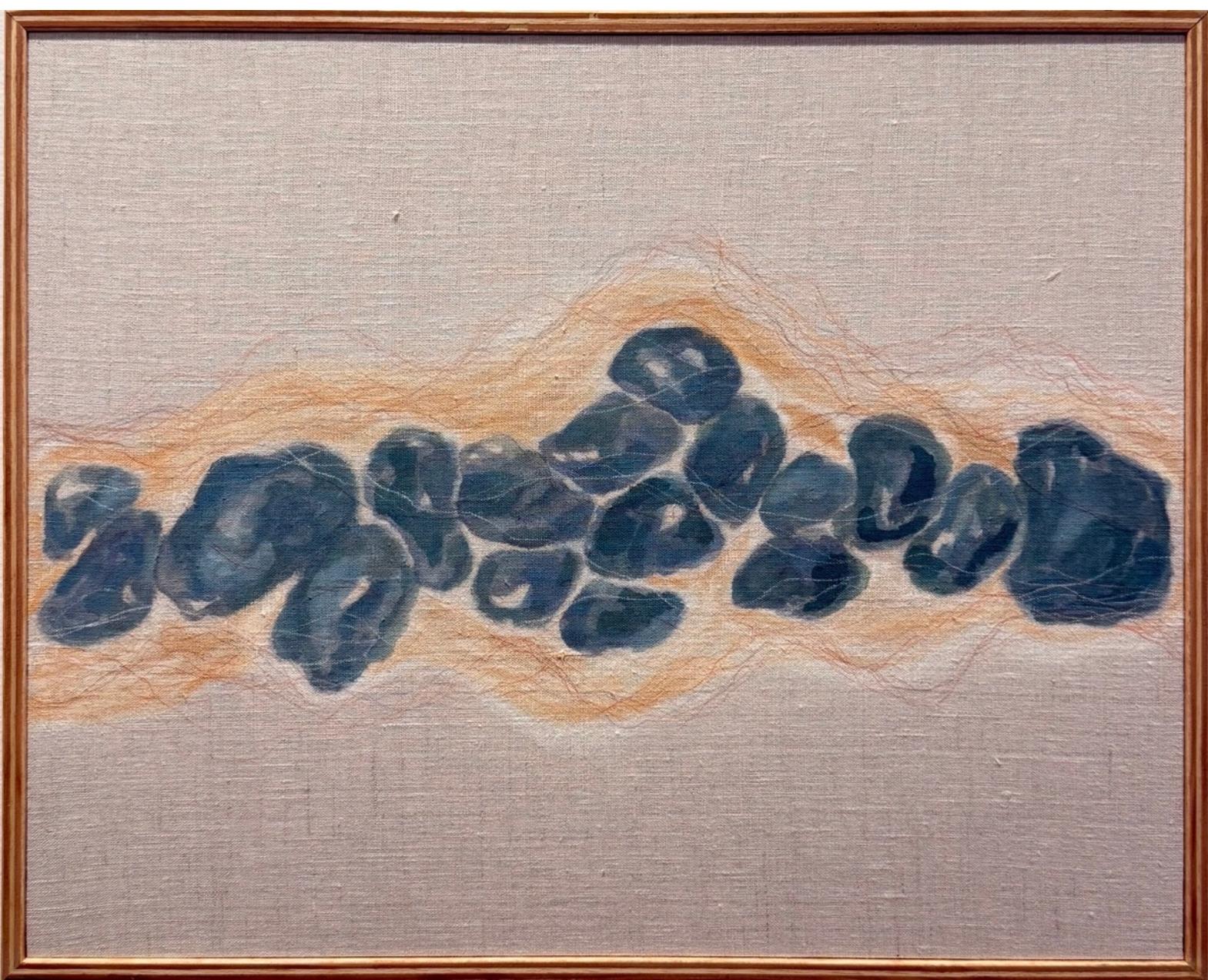
Correnteza | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

32 X 26 cm

Maré alta | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 52 cm







Desvio I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
32 X 26 cm



Colares e conchas I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 32 cm



Água do mar I 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

32 X 26 cm



Um mergulho | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho

32 X 26 cm





Canto de mar | 2024

Aquarela, pastel seco e acrílica sobre linho
42 X 32 cm



Um mar de beira | 2024
Aquarela e acrílica sobre papel de algodão





Maresia | 2024

Aquarela sobre papel de algodão
25 X 22 X 11 cm



Balançar | 2024

Aquarela sobre papel de algodão

46 X 36 cm





Um chuvisco | 2024
Aquarela sobre papel de algodão
46 X 36 cm



Protegida | 2024

Aquarela sobre papel de algodão
25 X 22 X 11 cm

Chuá | 2024
Aquarela sobre papel de algodão
60 X 60 cm







Maralina I | 2024

Aquarela e pastel seco sobre papel de algodão

70 X 70 cm

ANA GONZALEZ (BERGANTON)
1972, São Paulo, SP

FORMAÇÃO

- 2022 / 2020 FAAP - SP - Pós Graduação em Práticas Artísticas Contemporâneas
1998 / 1994 FIAM - SP - Jornalismo e Comunicação
1993 / 1991 UFSC - Florianópolis - SC - Arquitetura e Urbanismo

ATUAÇÃO

- 2022 / atualmente Integrante do Coletivo de Artistas Mulheres O Predinho - SP
2020 / atualmente integrante do Coletivo USUFRUTO - SP
1999 / atualmente Buffet Aninha Gonzalez - SP

CURSOS e RESIDÊNCIAS

- 2024 Scambo Art Residência – Lago Mergozzo - Itália
2024 Mentoria Artística Sistêmica - Katia Salvany - SP
2023 Grupo de acompanhamento – Dudi Maia Rosa - SP
2022 / 2023 Grupo de estudo GOA – Thiago Honório e Ana Paula Cohen - SP
2021 Residência Artística Kayssá com Agnaldo Farias – Boiçucanga - SP
2020 Disparos – Julia Belfer - SP
2020 Curso de História de Arte – Carlos Fajardo - SP
2019 Curso História da Arte - Fabio Faisal - SP
2017 / 2019 Curso Aquarela - Pink Vainer – Superbacana - SP
2012 / 2013 Curso de Desenho - Dudi Rosa Maia - MAM- SP
2004 / 2006 – Restaurante Obá - SP
2003 Restaurante Citadino - SP
2002 Restaurante Red – Chef Rouge - SP
1999 Restaurante Daniel Boulud – Nova York - EUA
1997 / 1999 Restaurante Fasano e Gero – SP
1995/ 1996 Instituto de culinária Cordeu Bleu – Londres - Inglaterra
1990 / 1991 Desenho de observação e Perspectiva - Elemento Atelier de Arte – Joinville - SC

EXPOSIÇÕES

- 2024 Individual – Marés Invisíveis – Casa Rosa Amarela – SP - Curadoria Katia Salvany
2024 Coletiva – Tudo deve mudar – Projeto Caroço – SP – Curadoria Debora Bolzoni, Claudio Cretti e Julie Belfer
2024 Coletiva- Em outro momento, agora - Galpão 546 – SP – Curadoria Rejane Cintrão
2022 Coletiva – Mostra de arte Matisse – Matisse Casa – Araçatuba
2022 Coletiva – Coisas tão díspares juntas pelo nome - Ed Lutecia – SP – Curadoria Galciani dos Santos
2022 Individual - Instalação Jardim De Goeye - Dezembro – SP – Curadoria Fernanda De Goeye
2020 Individual - Coletivo USUFRUTO – Vestígios - Casa Rosa Amarela – SP
2020 / 2021 Individual – Um Ensaio para viver Ana Berganton – SP – Curadoria Lissa Carmona

INTAGRAM: ana.berganton
SITE: www.anaberganton.com
EMAIL:: ana.berganton08@gmail.com
TEL: 11- 991949961
END:: Rua Atlântica, 659
São Paulo



Infinitude , Vai e vem, Rendosa I 2024
Aquarela e acrílica sobre papel de algodão
80 X 62 cm



Ventania , Uma ondinha, Infinitude | 2024
Aquarela e acrílica sobre papel de algodão
80 X 62 cm